

Julho de 2015*

DESEMPREGO SEGUE EM ELEVAÇÃO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para julho de 2015 mostram retração do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de junho de 2015 apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados, leve aumento para os assalariados e diminuição para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jul/14, jun/15 e jul/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/14	jun/15	jul/15	jul/15 jun/15	jul/15 jul/14	jul/15 jun/15	jul/15 jul/14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.398	3.426	3.419	-7	21	-0,2	0,6
População Economicamente Ativa	1.818	1.912	1.904	-8	86	-0,4	4,7
Ocupados	1.714	1.749	1.725	-24	11	-1,4	0,6
Desempregados	104	163	179	16	75	9,8	72,1
Em Desemprego Aberto	91	146	157	11	66	7,5	72,5
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.580	1.514	1.515	1	-65	0,1	-4,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	5,7	8,5	9,4	-	-	10,6	64,9
Aberto	5,0	7,6	8,2	-	-	7,9	64,0
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho 2015).

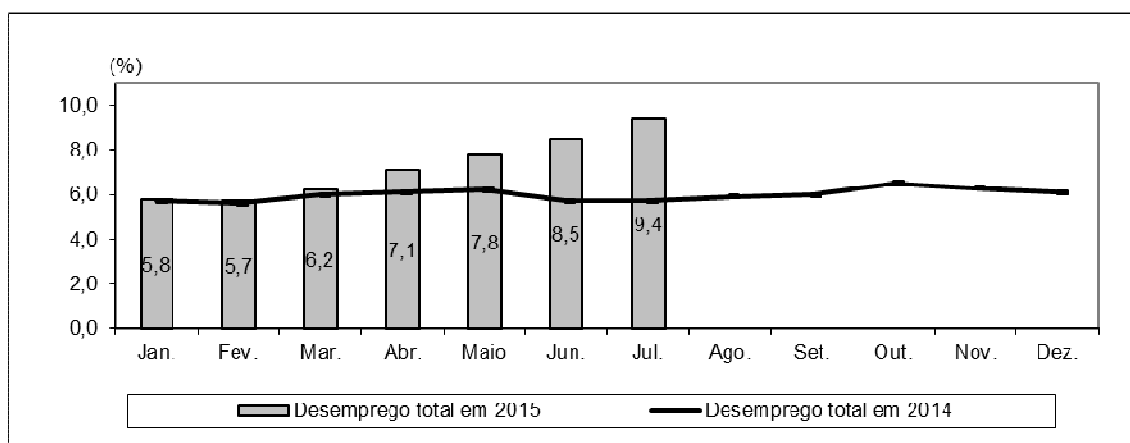
Comportamento do mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** segue em elevação, desde março, passando de 8,5% em junho para 9,4% em julho de 2015. A **taxa de desemprego aberto** subiu de 7,6% para 8,2% no mesmo período.

2. O número total de desempregados em julho foi estimado em 179 mil pessoas, acréscimo de 16 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao fato de a redução do nível ocupacional (menos 24 mil pessoas) ter sido superior à retração da PEA (saída de 8 mil pessoas do mercado de trabalho) - (Tabela A). A **taxa de participação** passou de 55,8% para 55,7% no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Julho/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em julho, o nível ocupacional na RMPA apresentou redução, tendo sido estimado em 1.725 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se diminuição do nível ocupacional na **indústria de transformação** (menos 10 mil, ou -3,4%), no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 15 mil, ou -4,5%) e nos **serviços** (menos 6 mil, ou -0,6%). Apenas a **construção** apresentou crescimento (mais 7 mil, ou 6,1%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jul/14, jun/15 e jul/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/14	jun/15	jul/15	jul/15 jun/15	jul/15 jul/14	jul/15 jun/15	jul/15 jul/14
TOTAL (1).....	1.714	1.749	1.725	-24	11	-1,4	0,6
Indústria de transformação (2).....	288	292	282	-10	-6	-3,4	-2,1
Construção (3).....	115	115	122	7	7	6,1	6,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	330	336	321	-15	-9	-4,5	-2,7
Serviços (5).....	962	989	983	-6	21	-0,6	2,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, diminuiu o contingente de assalariados (menos 32 mil, ou -2,6%), devido às retrações no setor privado (menos 22 mil, ou 2,1%) e no **setor público** (menos 10 mil, ou -4,7%). No **setor privado**, reduziram-se os assalariamentos com carteira assinada (menos 20 mil, ou -2,1%) e sem carteira assinada (menos 2 mil, ou -2,0%). O contingente de trabalhadores **autônomos** também diminuiu (menos 9 mil, ou -3,6%). Por outro lado, houve aumentos no emprego doméstico (mais 10 mil, ou 11,4%) e no **agregado demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (mais 7 mil, ou 4,1%) (Tabela C).

5. Entre maio e junho de 2015, o **rendimento médio real** apresentou relativa estabilidade para os ocupados (-0,2%), leve aumento para os assalariados (0,7%) e diminuição para os autônomos (-1,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.872, R\$ 1.849 e R\$ 1.686 respectivamente (Tabela D).

6. Em junho, a **massa de rendimentos** reais registrou relativa estabilidade para os ocupados (-0,2%) e variação negativa para os assalariados (-0,4%). No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à relativa estabilidade do rendimento médio real e do nível ocupacional. Para os assalariados, a variação negativa foi resultado de a redução do nível de emprego ter sido superior ao aumento do rendimento médio real (Gráfico B).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jul/14, jun/15 e jul/15

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/14	jun/15	jul/15	jul/15 jun/15	jul/15 jul/14	jul/15 jun/15	jul/15 jul/14
TOTAL	1.714	1.749	1.725	-24	11	-1,4	0,6
Total de Assalariados (1)	1.223	1.243	1.211	-32	-12	-2,6	-1,0
Setor Privado	1.001	1.029	1.007	-22	6	-2,1	0,6
Com Carteira Assinada	907	931	911	-20	4	-2,1	0,4
Sem Carteira Assinada	94	98	96	-2	2	-2,0	2,1
Setor Público	222	214	204	-10	-18	-4,7	-8,1
Autônomos	241	248	239	-9	-2	-3,6	-0,8
Empregados domésticos	87	88	98	10	11	11,4	12,6
Demais Posições (2)	163	170	177	7	14	4,1	8,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jun/14, maio/15 e jun/15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jun/14	mai/15	jun/15	jun/15 mai/15	jun/15 jun/14
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.993	1.875	1.872	-0,2	-6,1
Total de Assalariados (2)	1.948	1.837	1.849	0,7	-5,1
Setor Privado	1.714	1.600	1.607	0,4	-6,2
Indústria de transformação(3)	1.766	1.728	1.679	-2,8	-4,9
Comércio e reparação de veículos (4)	1.547	1.438	1.475	2,6	-4,7
Serviços (5)	1.729	1.603	1.607	0,2	-7,1
Com Carteira Assinada	1.754	1.631	1.636	0,3	-6,7
Sem Carteira Assinada	1.352	1.318	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.193	3.210	3.328	3,7	4,2
Trabalhadores Autônomos	1.805	1.714	1.686	-1,6	-6,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

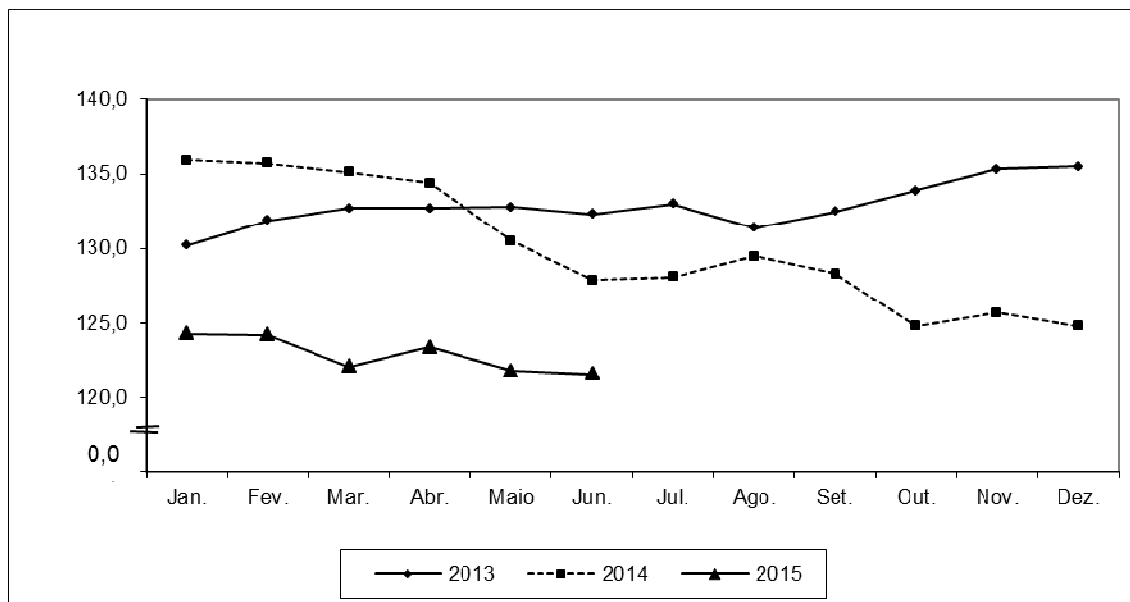
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Jun./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

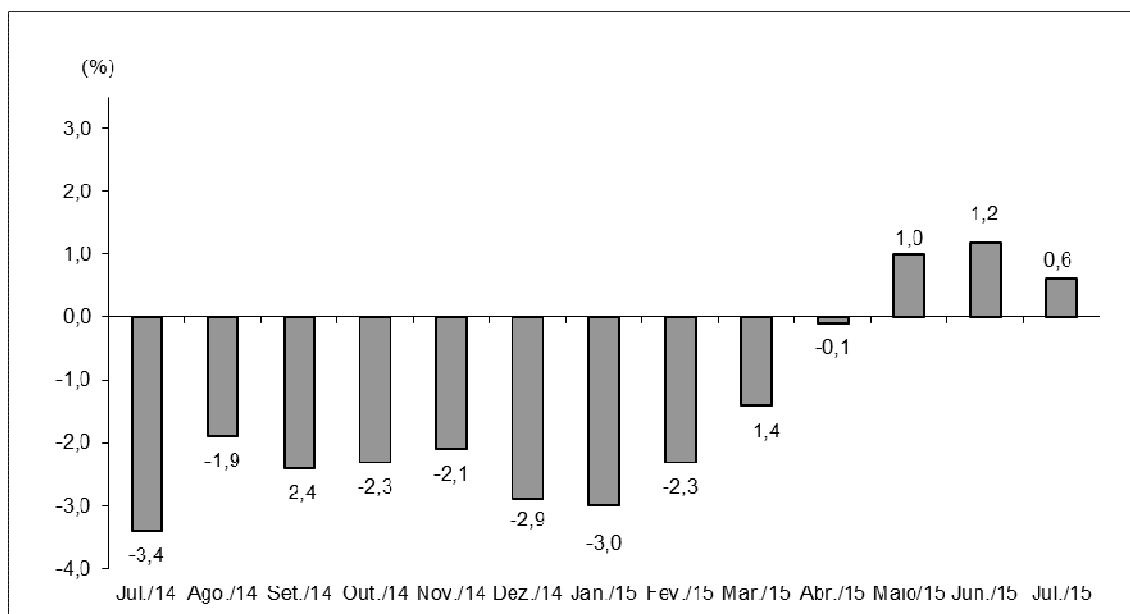
Comportamento em 12 meses

7. Entre julho de 2014 e julho de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou um expressivo aumento, elevando-se de 5,7% para 9,4% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** passou de 5,0% para 8,2%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou aumento de 75 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao crescimento insuficiente do contingente de pessoas ocupadas (11 mil pessoas) para absorver a entrada de pessoas no mercado de trabalho (86 mil). A **taxa de participação** passou de 53,5% para 55,7%.

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/14- Jul/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se elevação de 0,6% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve aumento nos **serviços** (mais 21 mil, ou 2,2%) e na **construção** (mais 7 mil, ou 6,1%). Por outro lado, os setores que apresentaram redução foram o **comércio**;

reparação de veículos motores e motocicletas (menos 9 mil, ou -2,7%) e a **indústria de transformação** (menos 6 mil, ou -2,1%).

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 12 mil, ou -1,0%), como resultado da redução no **setor público** (menos 18 mil, ou 8,1%), uma vez que o **setor privado** apresentou elevação para os com carteira assinada (mais 4 mil, ou 0,4%) e para os sem carteira (mais 2mil, ou 2,1%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se elevação para os empregados domésticos (mais 11 mil, ou 12,6%) e para o agregado demais posições (mais 14 mil, ou 8,6%), enquanto para os **autônomos** observou-se redução (menos 2 mil, ou -0,8%).

11. Entre junho de 2014 e junho de 2015, o **rendimento médio real** apresentou redução para os ocupados (-6,1%), para os assalariados (-5,1%) e para os autônomos (-6,6%).

12. A **massa de rendimentos** reais retraiu-se no mesmo período, em 4,9% para os ocupados e em 5,6% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação cresceu para os primeiros e ficou estável para os segundos.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.